

RELATÓRIO MENSAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

**PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO IMPERIAL**

1º QUADRIMESTRE/2023

Período do Relatório: 1º QUADRIMESTRE/2023

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração: nº 008/2019 – 4º aditivo

1.4 Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

1.5 Período de Execução: 01/01/2023 a 31/12/2023

2. ÓRGÃO GESTOR

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia.*

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos; adultos de 18 a 59 anos e idosos de ambos os sexos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do Imperial.

4. OBJETIVO GERAL

O Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Imperial, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

5. OBJETIVO

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

6. AÇÕES EXECUTADAS / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

JANEIRO

Organização do espaço e materiais.

Acolher e fazer com que os usuários entendam a verdadeira missão e apresentação do Serviço de Convivência. Exercício de quebra gelo e de apresentação com a dinâmica “Seu Baltazar”. Estabelecer combinados pedagógicos com os participantes e construir regras para uma excelente convivência entre todos e um melhor aproveitamento geral das oficinas.

Através dos meus sonhos, eu conto a minha história/canto minha música. Aplicar dinâmica “oi, eu sou...”, descobrir quais temas os participantes se identificam; conversar sobre os dias que passaram em casa.

Gravidez na adolescência e suas consequências. Reconhecer a importância da prevenção de uma gravidez precoce, não planejada e suas possíveis consequências. Falar sobre o futuro que desejam. Realizar uma roda de conversa para sanar dúvidas relacionadas ao tema. Iniciar a confecção da máquina do tempo para realizar dinâmica “Eu do Futuro”.

Relaxamento e treino de alongamento. Foco no autocuidado para o fortalecimento muscular dos adultos e idosos. Convívio grupal, desenvolvimento social e vínculos para contribuir para a reflexão crítica dos adultos e idosos.

Confecção de máscaras de carnaval e preparação do espaço para a festividade carnavalesca, demandada pelo grupo de adultos e idosos.

FEVEREIRO

Roda de conversa sobre o carnaval, sua origem e diferentes carnavais no Brasil. E o abuso de álcool e drogas nesse período. Confecção de máscaras de carnaval e chocalhos. Interação do grupo, conhecimento e valorização da nossa cultura. E consciência dos males do uso de álcool e drogas. Criatividade, interação do grupo e expressão artística.

Baile de carnaval e brincadeira para descontrair. Interação do grupo, valorização cultural, expressão artística, despertar e aumento do repertório musical com as marchinhas de época.

Dinâmicas, detetive dos alimentos. Modelagem em massinha. São tantas emoções. Auxiliar no processo de apresentação de novos alimentos e na intervenção da seletividade alimentar. Aprender emoções e comportamentos assertivos, além de técnicas de relaxamento, favorecendo o desenvolvimento da inteligência emocional. Jogos e brincadeiras reflexivas: Bondade. Eu me sinto confortável assim. Refletir sobre a importância de valores e as ações que podem ser realizados no cotidiano, para que ele se faça presente. Compartilhar momentos divertidos com os participantes dos grupos.

Conversar com os participantes sobre a importância das decisões que tomadas no cotidiano; Quais caminhos e possibilidades a seguir, considerando determinadas escolhas e situações. Aprender a lidar com as expectativas e lidar com as consequências.

Roda de conversa. Gravidez na adolescência e suas consequências! Tema abordado com objetivo de despertar e reconhecer nos adolescentes a importância da prevenção de uma gravidez precoce não planejada e suas possíveis consequências.

Reunião nos grupos de adultos e idosos com a equipe técnica do CRAS. Com objetivo de atualização cadastral dos participantes, alinhar os dados, informar sobre as políticas públicas e outros serviços da Assistência Social. Fortalecer as relações com os usuários do SUAS e tornar o equipamento mais próximo dos seus atendidos.

MARÇO

O acolhimento é uma das atividades realizadas em todas as oficinas no SCFV e consiste em receber os participantes de forma acolhedora, proporcionando um ambiente agradável e seguro. Onde os participantes são convidados a expressar suas opiniões e sentimentos sobre as atividades realizadas ao longo da semana.

Essa é uma oportunidade de ouvir as vozes dos participantes, identificar suas necessidades e avaliar a qualidade do serviço prestado.

Roda de conversa sobre o Dia Internacional da Mulher. Carta para uma mulher que admira. Conscientizar o usuário sobre a importância da mulher e a valorização dela. A conscientização sobre a importância da mulher e a valorização dela é fundamental para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa. Para tanto, é importante destacar a contribuição das mulheres em diferentes áreas, como ciência, política, arte, esportes, entre outras.

Abordado o Dia Internacional das Florestas, celebrado em 21 de março, é uma data importante para conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental e da conservação das florestas em todo o mundo. As florestas são ecossistemas fundamentais para a manutenção do equilíbrio ambiental e para a sobrevivência de muitas espécies de animais e plantas.

Mulheres que inspiram. Identificar as mulheres que inspiram os participantes; quais características consideram inspiradoras; refletir sobre a importância da mulher na sociedade.

Elaboração de frases para o "espelho"! Elaborar frases que incentivem as mulheres; desenvolver a proposta em grupo; refletir sobre o quanto incentivar é importante;

“Os sentimentos existem e são reais”! Reconhecer características dos diferentes sentimentos; refletir sobre como podemos aproveitá-los da melhor maneira no dia a dia; falar sobre os sentimentos que compõe o coração de cada participante; compartilhar situações que remetem aos sentimentos descritos no livro; Elaborar uma mensagem para expressar sentimentos.

Confraternização- Aniversariantes do trimestre. Aprender a realizar tarefas em grupo; compartilhar um dia especial (considerando o aniversário); aprender a conviver com pessoas e grupos diferentes; falar sobre assuntos que os participantes sentem a necessidade para desabafar; realizar orientações.

Corações dia da mulher. Empoderamento feminino. Disseminar uma cultura de respeito, sororidade, equidade e igualdade, autonomia e valorização da mulher.

Fizemos corações em EVA com bordado em volta. Discutimos sobre mulheres que inspiram os participantes. Frases de motivação para as mulheres.

Roda de conversa Igualdade de gênero. Foi iniciada a roda de conversa. Muitos participantes tiveram voz ativa para falar durante a roda e expressar suas opiniões, mostrar que temos que agir mais perante casos que vemos e apoiar umas às outras.

Coelho de pano. Convívio grupal, desenvolvimento social e vínculos para contribuir para a reflexão crítica dos adultos e idosos. Conversamos sobre a Páscoa e o que ela representa. Desenhamos e cortamos os coelhos. Fizemos o ponto caseado. Tivemos duas participantes novas que vieram encaminhadas da casa de acolhimento para idosos.

ABRIL

O presente relatório destaca que todas as oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Imperial começam com uma atividade de acolhimento dos participantes. Esta atividade consiste em uma roda de conversa sobre a semana do usuário, na qual são discutidas as vivências e experiências das pessoas no período anterior à oficina.

A roda de conversa tem como objetivo promover o diálogo entre os participantes e proporcionar um ambiente acolhedor e de escuta ativa, permitindo que todos se sintam à vontade para compartilhar suas ideias e opiniões.

Esta atividade é importante porque contribui para o desenvolvimento das relações interpessoais entre os participantes, para a identificação de possíveis demandas individuais e coletivas e para o fortalecimento dos vínculos comunitários. Além disso, o acolhimento é um momento essencial para que os participantes se sintam valorizados e reconhecidos como sujeitos ativos no processo de construção das atividades do SCFV.

Foi abordada a temática do bullying, com ênfase na sua relação com o autismo, em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

Durante as oficinas, foram realizadas diversas atividades para sensibilizar os participantes sobre a importância de se combater o bullying e de se promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor para pessoas com autismo. Além disso, foram realizadas rodas de conversa para discutir as principais formas de prevenção e combate ao bullying e para promover a conscientização sobre os desafios enfrentados por pessoas com autismo.

A abordagem dessa temática é importante porque o bullying pode ter consequências graves na vida das pessoas, especialmente aquelas que têm alguma deficiência ou condição especial, como o autismo. Por isso, é fundamental que se promova a conscientização sobre essa questão e sejam desenvolvidas estratégias efetivas para prevenir e combater o bullying em todas as suas formas. As atividades desenvolvidas nas oficinas e objetos específicos foram:

Desenho do corpo todo (autorretrato). Despertar no usuário a confiança no educador e ficar a par de possíveis problemas através de relatos do seu dia a dia. Empatia aceitar o outro sem julgá-lo. Aprender a gostar de si mesmo e se sentir satisfeito consigo mesmo - trabalhar a autoestima.

Desenho tema bullying - técnica pontilhismo. Conscientizar os usuários sobre o entendimento em relação ao autismo, o respeito às diferenças e o bullying.

Como estou me sentindo? Autocontrole, pensar antes de agir e não descontar nos outros as frustrações, pois contribui para o desenvolvimento emocional e social dos participantes. Através do desenvolvimento do autocontrole, os participantes aprendem a regular suas emoções e comportamentos, evitando reações impulsivas e inadequadas.

Momento para brincar e se expressar. O momento para brincar e se expressar também é importante para promover o bem-estar emocional e físico dos participantes, contribuindo para a redução do estresse, da ansiedade e da depressão, além de favorecer a saúde física através do movimento e da atividade física.

Qual o melhor caminho? Eu com os outros - resolução de conflitos. Ao aprender a

lidar com conflitos de forma construtiva, os participantes desenvolvem habilidades de comunicação, empatia, respeito e cooperação, além de aprenderem a encontrar soluções criativas e satisfatórias para os problemas.

Representando a Paz – Cartaz. Responsabilidade - Aprender que é responsável pelas próprias atitudes, escolhas e ações. Refletir que além das situações de bullying, existem os momentos de paz e devemos aproveitá-los.

Palavras ou frases que magoam. Violência psicológica. Bingo de Páscoa. Aprender com a experiência. Palavras ou frases que magoam são aquelas que, ao serem proferidas, podem causar dor, desconforto e sofrimento emocional em quem as recebe. Algumas palavras ou frases que magoam podem ser insultos, xingamentos, críticas destrutivas, preconceitos e discriminações.

Bullying na infância. Bordado compartilhado. Aceitar o outro sem julgar. Aceitar o outro sem julgar é uma habilidade social e emocional importante para construir relacionamentos saudáveis e respeitosos. Aceitar o outro sem julgar significa reconhecer as diferenças e respeitar as escolhas, crenças e valores de cada indivíduo.

O que está acontecendo ao nosso redor. Tristezas. Artesanato casa. Aprender com a experiência.

Pintura em tecido. Fala sobre a violência. Aprender que tem capacidade e potência para realizar os objetivos.

O mundo ao nosso redor está sempre em constante mudança e evolução, o que pode trazer desafios e oportunidades para as pessoas. É importante estar atento ao que está acontecendo ao nosso redor para se adaptar e se preparar para as mudanças que possam surgir.

As tristezas fazem parte da vida e podem ser causadas por diversas situações, como perdas, decepções, fracassos e outras adversidades. É importante aprender a lidar com as tristezas de forma saudável, buscando apoio emocional e resiliência para superar as dificuldades.

O artesanato em casa é uma atividade que pode ser realizada no tempo livre e contribui para o bem-estar emocional. Além disso, o artesanato em casa pode ser uma fonte de renda e uma forma de expressar a criatividade.

Aprender com a experiência é uma habilidade importante para o desenvolvimento pessoal e profissional. Ao refletir sobre as experiências vividas, é possível extrair aprendizados e aplicá-los em situações futuras, contribuindo para o aprimoramento de habilidades e competências.

A pintura em tecido é uma atividade artística que pode ser realizada no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A pintura em tecido estimula a criatividade, a coordenação motora e a expressão artística dos participantes.

Falar sobre a violência é importante para promover a conscientização e prevenção da violência em todas as suas formas. É preciso discutir sobre a violência em um ambiente seguro e acolhedor, buscando alternativas e soluções para promover a paz e a convivência pacífica.

6.1 RESULTADOS ESPERADOS – De acordo com o Plano de Trabalho

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e ressignificá-lo, mediante os recursos e potencialidades;
- Ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher etc.);

- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Manter frequência de 70% dos grupos;
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.

6.2 INDICATIVOS QUALITATIVOS

JANEIRO

No que tange aos aspectos qualitativos, podemos citar que os participantes aderem as propostas e dinâmicas em grupos ofertados. Adaptabilidade positiva na mudança para nova sala, porém só um pouco abafada, pois o espaço não tem janelas e necessita de ventilação, desta forma solicitamos a aquisição de equipamentos para atender esta demanda e tornar o espaço fresco e agradável para os beneficiados.

Participação efetiva e adesão de novos beneficiados no retorno das atividades.

Devolutivas positivas nas propostas, os participantes conseguiram demonstrar através de registo e falas, atos de bondade após reflexão das atividades. Todos os participantes do grupo realizaram a proposta sugerida, se divertiram e expressaram suas opiniões sobre as escolhas realizadas no decorrer da dinâmica.

Fluxo de busca ativas nos encaminhamentos de público prioritário ao serviço pela equipe técnica do CRAS vem se intensificando gradativamente.

FEVEREIRO

Participação das crianças: A maioria das crianças pareceu estar engajada e envolvida nas atividades propostas, demonstrando entusiasmo e interesse. Algumas

crianças talvez tenham se mostrado mais tímidas ou relutantes em participar, mas no geral, houve uma boa participação por parte da maioria.

Adaptação à nova sala: Embora a nova sala possa ter sido um pouco abafada, a maioria das pessoas pareceu se ajustar bem ao ambiente e não parece ter sido um problema significativo. Algumas pessoas podem ter comentado sobre o calor ou a falta de ventilação, mas isso não parece ter prejudicado a qualidade das atividades ou o envolvimento das crianças.

Respeito às temáticas e tempo de fala: Durante as atividades, foi possível observar que os participantes demonstraram um alto nível de respeito uns pelos outros, permitindo que cada um falasse sobre suas ideias e opiniões sem interrupções ou julgamentos. Além disso, o tempo de fala foi bem distribuído e todos tiveram a oportunidade de se expressar livremente.

Confiança no trabalho: Os participantes pareceram confiar no trabalho do facilitador, demonstrando interesse e entusiasmo pelas sugestões apresentadas. Além disso, eles escutaram com atenção e consideraram seriamente as sugestões propostas, mostrando disposição para colaborar e contribuir para o sucesso das atividades.

Grupos participativos, expressivos e acolhedores: Os grupos foram caracterizados por uma forte participação ativa dos participantes, que se envolveram com as atividades propostas e expressaram suas opiniões e ideias de forma aberta e sincera. Além disso, eles foram acolhedores e receptivos uns aos outros, criando um ambiente positivo e amigável para a realização das atividades.

MARÇO

A reação entusiasmada indica que os participantes estavam desfrutando da atividade e que se envolveram emocionalmente no jogo. Isso pode ser um indicador importante do sucesso da atividade, pois sugere que os participantes estavam engajados e entusiasmados com a experiência.

Além disso, durante a roda de conversa sobre as mulheres, houve uma participação significativa dos participantes. Esse indicador sugere que a atividade pode ter sido

eficaz em estimular a discussão e reflexão sobre o tema proposto. A participação ativa dos participantes indica que eles estavam interessados em compartilhar suas opiniões e perspectivas sobre o assunto, o que pode ser um indicador de que a atividade foi relevante e impactante.

Durante a conversa sobre a semana que trouxe o assunto do namoro na infância, pôde-se observar que os participantes, ao falarem sobre o tema, expressaram uma opinião unânime de que não é certo namorar tão cedo.

Essa convergência de pensamentos pode ser um indicador de que a atividade teve um impacto significativo no entendimento dos participantes sobre a importância de uma infância livre de preocupações amorosas. Essa percepção pode contribuir para que as crianças se sintam mais seguras e confortáveis com sua própria identidade e desenvolvimento, sem a pressão de ter relacionamentos precoces.

Os grupos demonstraram ser muito participativos, expressivos e acolhedores. Essa atitude sugere que os participantes estavam confortáveis e engajados com a atividade proposta, o que pode ser um indicador importante de satisfação e envolvimento.

A participação ativa dos grupos também pode ser um indicador de que a atividade foi bem estruturada e envolvente, oferecendo uma oportunidade para que todos os participantes contribuíssem com suas ideias e perspectivas. A expressividade dos grupos pode indicar que eles se sentiram à vontade para se expressar e compartilhar suas emoções e pensamentos durante a atividade.

Além disso, a atitude acolhedora dos grupos sugere que houve um ambiente seguro e inclusivo, onde os participantes se sentiram confortáveis para compartilhar suas ideias e perspectivas, sem medo de serem julgados ou excluídos. Esse tipo de ambiente pode ser fundamental para promover a aprendizagem e o desenvolvimento social e emocional dos participantes.

Portanto, a partir da observação desses indicadores qualitativos, pode-se inferir que a atividade foi bem-sucedida em estimular a participação ativa, a expressividade e a

inclusão dos participantes, proporcionando um ambiente seguro e construtivo para a troca de ideias e experiências.

Em resumo, esses indicadores qualitativos sugerem que as atividades e jogos foram bem-sucedidas em estimular o engajamento emocional e a participação dos participantes. Esses fatores podem ser importantes para o sucesso de atividades educacionais e para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

ABRIL

Durante o período de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), diversas oficinas foram desenvolvidas com o intuito de promover a integração, o aprendizado e o desenvolvimento pessoal dos participantes. Nesse sentido, as atividades realizadas trouxeram impactos significativos para a vida dos envolvidos, conforme as citações abaixo.

Percebemos um grande avanço na capacidade de resolução de conflitos dos participantes, que agora conseguem expressar seus sentimentos e opiniões de forma mais assertiva e pacífica.

Os participantes demonstraram uma maior empatia e compreensão em relação aos outros, aprendendo a aceitar as diferenças e a não julgar sem antes conhecer a história e as motivações de cada um.

Através das oficinas de artesanato, notamos uma melhora na autoestima e na confiança dos participantes, que descobriram novas habilidades e talentos, e passaram a enxergar novas possibilidades para suas vidas.

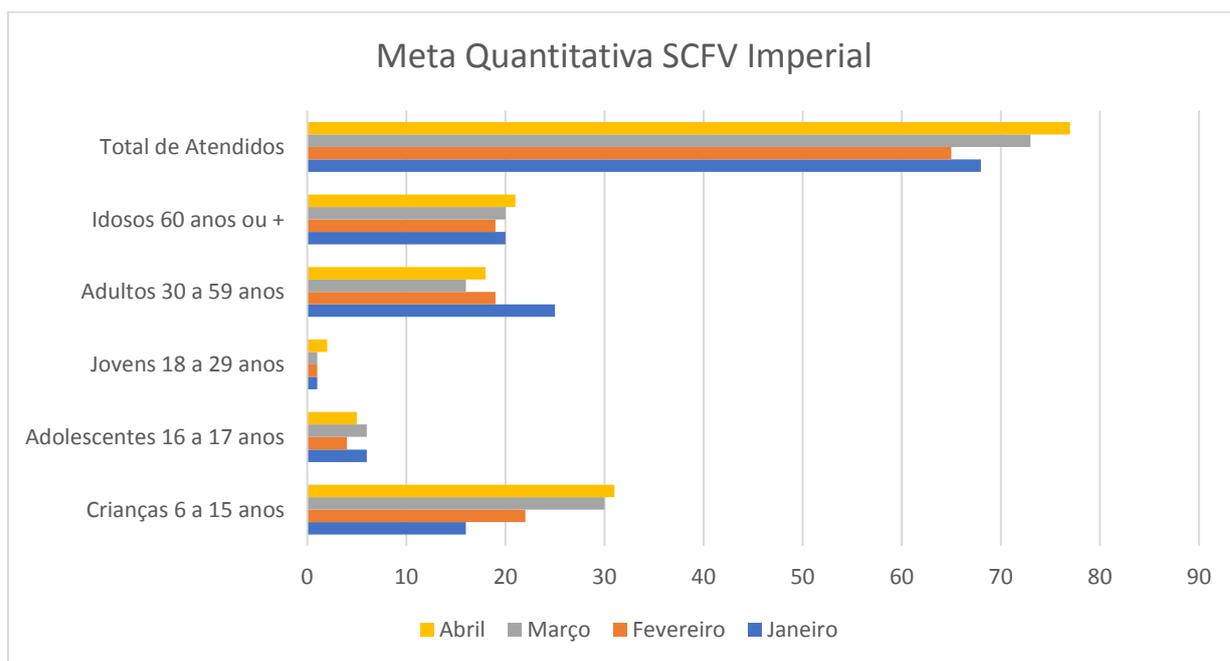
Os temas abordados nas oficinas, como bullying e violência psicológica, trouxeram uma reflexão profunda sobre as atitudes e comportamentos dos participantes, que agora se mostram mais conscientes e engajados em promover um ambiente de convivência saudável e respeitoso.

Através da prática da pintura em tecido, notamos um desenvolvimento na coordenação motora e na criatividade dos participantes, que se mostram mais confiantes e capazes de expressar suas emoções e sentimentos através da arte.

7. INDICATIVOS QUANTITATIVOS

Os indicadores quantitativos são informações que podem ser mensuradas numericamente, fornecendo dados específicos sobre quantidades e proporções. Abaixo estão o quantitativo no SCFV Imperial, em seus 8 grupos, separadas por faixa etária conforme tipificação da política do SUAS:

Ano: 2023	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Crianças 6 a 15 anos	16	22	30	31
Adolescentes 16 a 17 anos	6	4	6	5
Jovens 18 a 29 anos	1	1	1	2
Adultos 30 a 59 anos	25	19	16	18
Idosos 60 anos ou +	20	19	20	21
Total de Atendidos	68	65	73	77
Número de Atendimentos	135	234	292	339



Durante o último quadrimestre, o SCFV Imperial registrou um notável aumento no número de participantes atendidos. Esse crescimento é um reflexo do reconhecimento e da valorização dos serviços oferecidos pelo programa na comunidade.

8. RELAÇÃO DE ATENDIDOS

Nome	Data de Nascimento	Idade	DEF	Programa Social	NIS/CPF
Ana Clara da Conceição Farias	21/07/2010	12	Não	Não há	23871555823
Vinicius Dias Delazori Zanoti	15/05/2011	11	Não	Aux. Brasil	23793894092
Heloísa Araújo da Silva	03/11/2011	11	Não	Não há	
Graziela Brito Morais de Miranda		10	Não	Não há	22020702443
Guilherme H. B. Martineli	26/07/2010	12	NÃO	Aux. Brasil	434.025.888-11
Kauan Matheus da Conceição	22/1/2007	16	NÃO	NÃO	23871556919
Arthur Antonio Seiva	17/1/2006	17	SIM	NÃO	449.434.698-50
Kauane Emanuele Borges da Costa	26/12/2007	15	NÃO	NÃO	não tem
Jussara Ellen Rocha Lima	16/4/2008	15	NÃO	NÃO	16329747521
João Victor Oliveira de Sousa	26/3/2008	15	NÃO	NÃO	21379297380
Guilherme Oliveira de Souza	29/09/2005	17	NÃO	NÃO	16345150011
Sabrina Torres Francisco	20/08/2007	15	NÃO	NÃO	16671592668
Ester Lima Santos de Jesus	25/07/2007	15			
Kariny Luany Lopes	13/09/2005	17	Não	Não	
Daniel Mateus Moreira da Silva		16	Sim	Não	23840274695
Riquelme Nunes de Oliveira		15			
Pedro Rosalino de Jesus		15	Não		
Gabriel Cavalcante da Silva	09/08/2009	13			
Gabriele Cristina Ramos Da Silva	15/12/2009	13		Aux. Brasil	23786141874
Léo Gustavo Dias da Cunha	13/11/2007	15	SIM	Aux. Brasil	49664105848
Felipe Junior Bento de Souza		14			
Miguel Felipe Pereira Lopes		12			
José Eduardo Malagolli Garcia		12			
Juan Carlos Arantes dos Santos		12			356.235.578/56
Emanuelle Cristina de Oliveira Soares		11	NÃO		

Paulo Henrique Veronezi Fidelis		13	NÃO		
Luiza Gusmão Santos	17/12/2014	8	NÃO	Não	23726582580
Maria Fernanda Bezerra Martinelli	04/08/2016	6	NÃO	Aux. Brasil	23816958601
Monique Pires Martinelli	24/07/2018	4	NÃO	Aux. Brasil	554.685.638.60
Guilherme Dias Neves	16/12/2010	12	Sim	BPC-PCD	474.826.478/05
Brenda Victória dos Santos	26/6/2012	10	Não	Não	23673324507
Ana Francisca da Conceição Oliveira	31/05/2013	9		Não	23719105519
Maria Flor Oliveira Barbosa	06/04/2015	8			21298317438
Marina Alice Oliveira Barbosa	12/01/2017	6			21298317098
Gustavo Gabriel Gomes de Jesus	20/07/2012	10		Bolsa Família	194.083.026-56
Nicolly Siqueira da Silva	01/06/2015	7	Não	Não	
Aparecida Faustina do Prado	03/04/1949	74	NÃO	NÃO	21315742073
Jeane Aparecida Lima	18/03/1980	43	SIM	NÃO	23693792565
Luzia Maria Honório Jacinto	02/05/1950	73	NÃO	NÃO	12344256395
Maria Aparecida Silva De Paula	18/07/1952	70	NÃO	NÃO	120.347.648-54
Gisele Bueno da Silva	12/01/1983	40	NÃO	Aux. Brasil	20210080749
Regina Mara Machado Souza	24/04/1962	61	SIM	NÃO	23854051715
Robson Ferreira Mendes	17/02/1977	46	SIM	BPC-PCD	13049551231
Silvia Helena dos Santos	06/07/1963	59	NÃO	NÃO	068.838.748-95
Rozenilda Galindo	17/08/1969	53	NÃO	Não	998.864.644
(SILVANIRA) Nike Rezende de Sousa	11/11/1983	39	SIM	BPC-PCD	377.279.008-93
Nadir Leite	05/06/1955	67	NÃO	Não	024.490.768.40
Antonio Pires Cardoso Filho	09/08/1951	71	NÃO	BPC-LOAS	033470998-93
Elisa Kovalenkinas Xavier	08/12/1948	74	SIM	Não	139.855.948-21
Doralice Rezende	11/05/1936	86	NÃO	Não	361.777.769-49
Josefina Ferreira	11/09/1945	77	NÃO	BPC-Idoso	068.832.668-44
Maria Aparecida do Prado	18/08/1955	67	NÃO	NÃO	112.710.918-95
Maria José da Costa	29/08/1960	62	SIM	Aux. Brasil	23745809625
Raimunda Alves de Lima	25/07/1954	68	NÃO	NÃO	20210078787
Sueli Araújo Sanini Lima	01/12/1957	65	NÃO	NÃO	23613104225
Gabriel Duarte	05/10/1992	30	SIM	BPC-PCD	2016829284
Roseli Ruiz	13/06/1959	63	SIM	Aux. Brasil	23747735580
Silene Nerez de Lima	02/05/1971	52	NÃO	Não	144.205.638.00
Damaris Rodrigues da Cunha	08/02/1959	64	SIM	NÃO	10082921943
Luis Aparecido Locatelli	28/05/1978	44	SIM	Aux. Brasil	23764104488
Maria Aparecida Dias	09/05/1968	54	NÃO	NÃO	
Michele Bueno Xavier	28/03/1999	24	SIM	NÃO	508.042.858-96

Célia Maria Farias	04/10/48	74		BPC-Idoso	24693122807
Esequiel Arruda	02/06/1991	31	NÃO	Aux. Brasil	20211469577
Joelma Gomes de Jesus	01/09/1968	55		Bolsa Família	505.374.698-26
Alberta Rosa da Rocha	27/04/1961	62			024.494.218-82
Terezinha de Fátima Farias Duarte		59	SIM	NÃO	249.302.188-61
Maria Carmem Silva Rodrigues	20/07/1962	60	NÃO		
Rosângela Diniz	14/09/1979	43	NÃO		
Hieda de Oliveira Giovanelli					
Vania Giovanelli	15/5/1975	47	Não		
Janete Dinis dos Santos Evangelista	31/7/1974	48	Não		
Ana Renilda da Rocha	19/11/1979	43	Não		
Shirley Alves de Oliveira					
Tainara Pamela Rocha Tostes					
Maria José da Silva Pereira					

Com um maior quantitativo de usuários, o SCFV Imperial ampliou seu alcance e impacto, beneficiando um número significativamente maior de indivíduos. Isso reforça a importância e a relevância do programa como um agente de transformação social e apoio às famílias.

Apesar dos desafios, o aumento significativo do quantitativo de participantes é um indicador positivo do impacto positivo do SCFV Imperial na comunidade. Essa expansão oferece a oportunidade de alcançar e engajar um público mais diversificado, promovendo a inclusão social e fortalecendo os vínculos interpessoais.

Com base nesse aumento, é essencial que o SCFV Imperial continue a monitorar e avaliar os resultados e a satisfação dos participantes. Essas informações são fundamentais para direcionar as melhorias necessárias e garantir que o programa continue a atender às expectativas e necessidades daqueles que dele dependem.

Em suma, o aumento significativo do quantitativo de participantes do SCFV Imperial é uma conquista notável que destaca o impacto positivo do programa na comunidade. Ao enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades decorrentes desse crescimento, o SCFV Imperial está bem posicionado para continuar

fornecendo serviços de qualidade e fortalecendo os vínculos sociais na comunidade atendida.

9. RECURSOS HUMANOS

A equipe de Recursos Humanos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) demonstra um alto nível de engajamento, comprometimento e dedicação em seu trabalho. Através de suas ações, é possível perceber que estão altamente motivados em realizar um trabalho de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social das pessoas atendidas pelo serviço.

Além disso, é notável a habilidade da equipe em gerenciar conflitos e trabalhar em equipe. Todos os membros parecem ter uma boa comunicação e se esforçam para manter um ambiente saudável e colaborativo, o que certamente beneficia o programa e as pessoas que recebem seus serviços.

No geral, a equipe de Recursos Humanos do SCFV demonstra um alto nível de competência e um forte compromisso com os objetivos do programa. Seu engajamento e dedicação são fundamentais para a eficácia e sucesso do programa, além de contribuir para a satisfação dos participantes e para o bem-estar da comunidade em que atua.

Nome	Função ou Cargo	Escolaridade	Profissão	Carga Horária	Dias da semana	Vínculo	Data de Admissão
Weverton S. Correa	Coordenador Social	Ensino superior completo	Gestão R.H Pós-graduado em Pedagogia	40hs semanais	Segunda a Sexta	Pessoa Jurídica (MEI)	01/11/2021
Anna Paola Melfi	Educadora Social	Ensino superior completo	Pedagoga Licenciatura em Artes	24 horas/mês	Quintas Sextas	Pessoa Jurídica (MEI)	17/01/2022
Tassiana Rodrigues	Educadora Social	Ensino superior completo	Bacharel em Educação Física	36 horas/mês	Quintas/ Sexta	Pessoa Jurídica (MEI)	15/09/2022
Flávia Prado	Educadora Social	Ensino Superior Completo	Licenciatura em Pedagogia	36 horas/mês	Segundas/Quartas/ Sextas	Pessoa Jurídica (MEI)	10/01/2023

10. CONCLUSÃO

O presente relatório quadrimestral do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Imperial oferece uma visão abrangente das atividades e desempenho do programa ao longo dos últimos quatro meses.

Retomada as atividades na segunda quinzena de janeiro, dedicado ao planejamento de ações para o 1.º semestre de 2023, à elaboração do plano de trabalho de cada educadora com base numa avaliação conjunta com a equipa do CRAS e coordenação. O comprometimento com o projeto é contínuo e a aceitação de novos integrantes é voltada para a vivência e compreensão do SCFV e seu significado, incluindo o envolvimento dos familiares no processo, sendo minimamente estabelecida a melhor forma de acolhimento na chegada de novos usuários.

De acordo com a finalidade do plano de trabalho, foram formados oito grupos de atendimento, sendo dois grupos de 6 a 12 anos, um grupo de 12 a 14 anos, dois grupos de 14 a 17 anos e três grupos de jovens e idosos maiores de 18 anos, sendo dois no território do Imperial e um no centro comunitário do bairro do Jardim Maracanã.

Durante esse período, o SCFV Imperial demonstrou um compromisso contínuo em proporcionar um ambiente acolhedor e enriquecedor para os participantes. As atividades oferecidas foram diversificadas e engajadoras, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos usuários.

Em reunião com a equipe técnica do CRAS Imperial acordou-se que todas as demandas extraordinárias quanto aos participantes detectadas pelas educadoras durante o acesso em grupo ou individual serão comunicadas aos técnicos do CRAS via WhatsApp ou telefone para atendimento efetivo pontual. O coordenador do SCFV mantém a lista de usuários sempre atualizada para suportar uma busca ativa. Foram realizados contatos telefônicos convidando novos usuários a participar do SCFV mediante o preenchimento do cadastro no CRAS.

O SCFV Imperial desenvolveu atividades variadas e enriquecedoras para os seus participantes. A roda de conversa sobre o carnaval possibilitou a compreensão da

história e das diferentes formas de celebração dessa festa no Brasil. O baile de carnaval e as brincadeiras contribuíram para a descontração e a integração dos participantes. As dinâmicas, como o detetive dos alimentos e a modelagem em massinha, proporcionaram momentos de aprendizado e criatividade.

A conversa sobre a importância das decisões cotidianas conscientizou os participantes sobre a responsabilidade que cada um tem em suas escolhas e ações. Já a discussão sobre gravidez na adolescência e suas consequências teve um papel educativo importante, alertando para a importância da prevenção e da busca por informações confiáveis.

A reunião nos grupos de adultos e idosos com a equipe técnica do CRAS foi uma oportunidade para o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e a apresentação de orientações e serviços disponíveis na comunidade.

Em resumo, o SCFV Imperial proporcionou atividades diversificadas e relevantes para seus participantes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social, além de proporcionar momentos de convívio e lazer em grupo.

O SCFV realizou ações importantes para o planejamento e o desenvolvimento do Serviço, visando aprimorar o atendimento aos usuários e garantir um acompanhamento efetivo às demandas mais complexas. A reunião com a equipe técnica do CRAS permitiu alinhar o fluxo de encaminhamentos de novos usuários, facilitando a integração dos novos participantes ao serviço.

O acompanhamento efetivo da equipe técnica aos usuários com demandas de maior complexidade contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre os profissionais e os participantes, além de proporcionar uma atenção mais individualizada e adequada às necessidades específicas de cada um.

Podemos concluir que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um importante espaço para o desenvolvimento humano, social e emocional dos seus participantes.

Dessa forma, o SCFV cumpre o seu papel social de prestar serviços de qualidade, oferecendo um espaço acolhedor e estimulante para a promoção do desenvolvimento pessoal e social dos usuários. O planejamento das ações e o

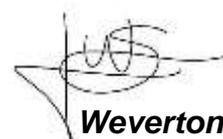
acompanhamento efetivo da equipe técnica são essenciais para o êxito do serviço e para a satisfação dos usuários.

Ao longo do quadrimestre, foram realizados esforços significativos para aprimorar a qualidade dos serviços e a satisfação dos participantes. Através de avaliações de desempenho e pesquisas de satisfação, foram identificados pontos fortes e áreas de melhoria, permitindo uma abordagem proativa no planejamento de ações corretivas.

Com base nos resultados da pesquisa de satisfação, observamos que a maioria dos participantes está satisfeita com os serviços oferecidos pelo SCFV Imperial. A satisfação geral foi positiva, com 75% dos respondentes indicando estar satisfeitos ou muito satisfeitos. Além disso, os participantes demonstraram um nível satisfatório de satisfação em relação à qualidade dos serviços, ao atendimento dos profissionais e às atividades oferecidas.

No entanto, alguns aspectos requerem atenção, como a infraestrutura e os recursos disponíveis. Um percentual significativo de respondentes expressou insatisfação em relação a esses aspectos, destacando a necessidade de melhorias nessa área.

Atibaia, 10 de maio de 2023.



Weverton S. Correa

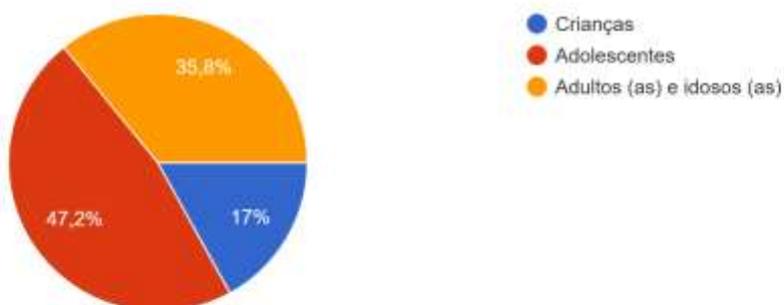
Coordenador SCFV Imperial.

ANEXOS – TABULAÇÃO PESQUISA DE SATISFAÇÃO USUÁRIOS SCFV IMPERIAL

Este relatório apresenta uma tabulação dos resultados da pesquisa de satisfação realizada junto aos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Imperial. A pesquisa teve como objetivo avaliar o nível de satisfação dos participantes com os serviços oferecidos pelo SCFV. Um total de 53 respondentes participaram da pesquisa.

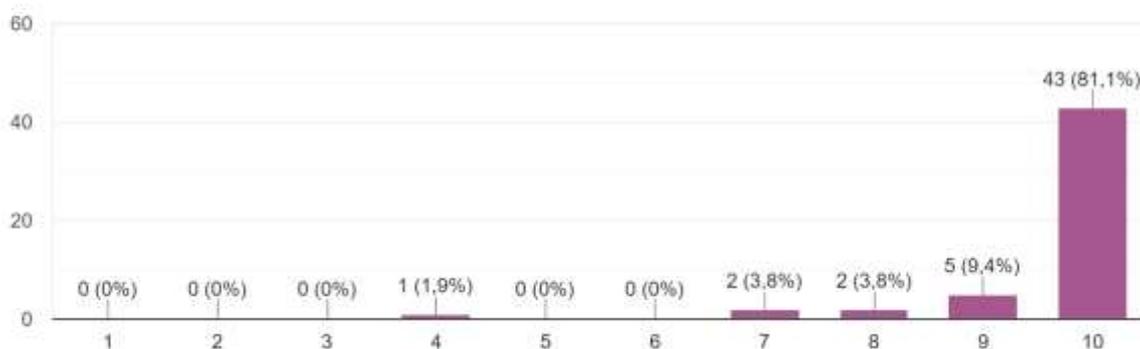
Qual grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos você faz parte?

53 respostas



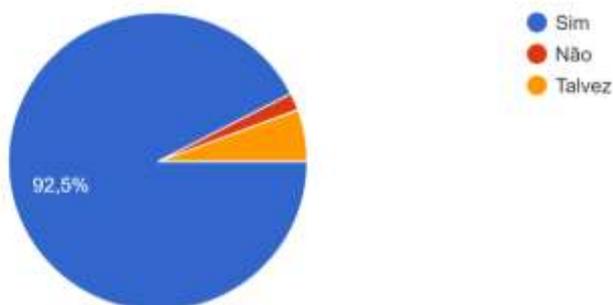
1. Qual seu grau de satisfação com as atividades promovidas nos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?

53 respostas



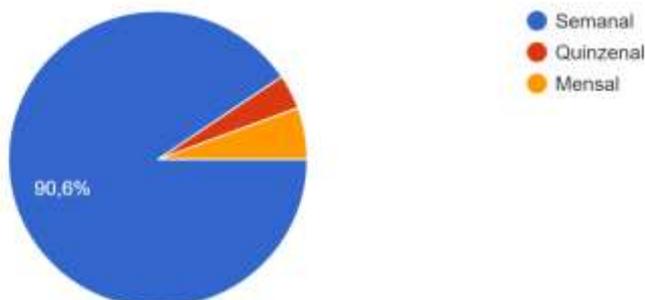
2. Você acha importante a participação no SCFV?

53 respostas



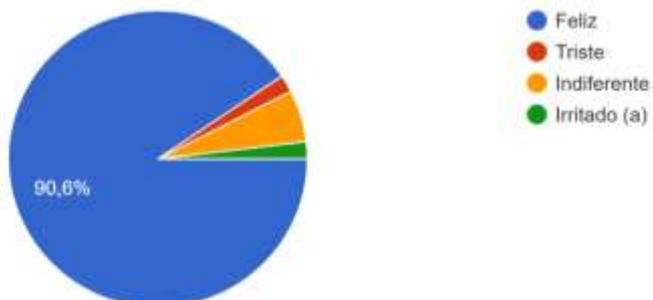
3. Qual sua frequência nos encontros realizados no SCFV?

53 respostas



5. Como você se sente participando das atividades no SCFV?

53 respostas



6. Você se sente acolhido, seguro e protegido e tem confiança no SCFV?

53 respostas



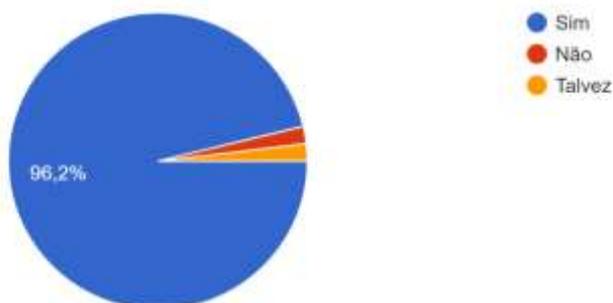
7. Nos atendimentos do SCFV há uma escuta acolhedora, que lhe oriente e ajude a enfrentar as situações adversas?

53 respostas



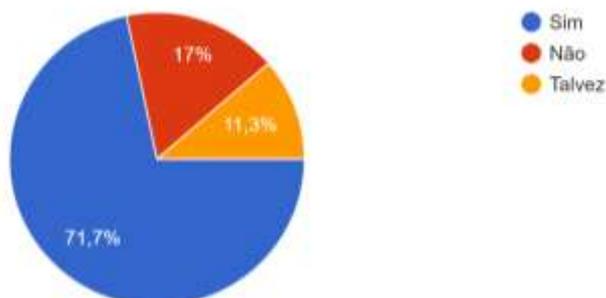
8. Você se sente participante no planejamento e propostas de atividades trazidas no SCFV?

53 respostas



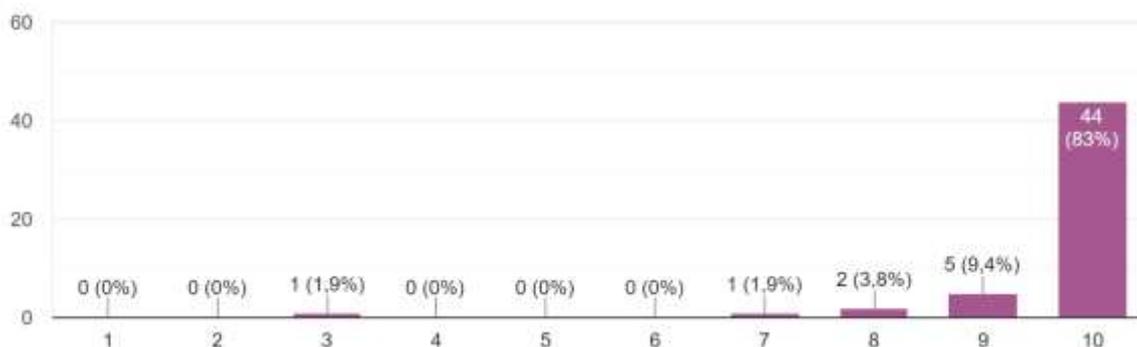
9. RESPONDA ESTA PERGUNTA CASO VOCÊ TENHA LEVADO PARA A EDUCADORA OU COORDENAÇÃO DO SCFV ALGUMA QUESTÃO. Houve a ... lhe desagradava e que foi trazida no SCFV?

53 respostas



10. Em uma escala de 1 a 10, quanto você indicaria o SFCV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a um amigo ou familiar?

53 respostas



É importante destacar que há áreas que requerem atenção e melhorias, como a infraestrutura e os recursos disponíveis. Uma parcela significativa dos respondentes expressou insatisfação nesses aspectos, indicando a necessidade de investimentos e aprimoramentos para garantir uma experiência mais satisfatória aos usuários.

Esses resultados são valiosos para o aperfeiçoamento contínuo do SCFV Imperial, permitindo que a gestão identifique pontos fortes a serem mantidos e áreas de oportunidade que precisam ser abordadas. Recomenda-se que as sugestões e feedbacks dos participantes sejam considerados no planejamento de ações de melhoria, visando proporcionar um ambiente mais adequado e acolhedor, capaz de promover o desenvolvimento e o fortalecimento dos vínculos sociais dos usuários.

Em suma, a pesquisa de satisfação dos usuários do SCFV Imperial reflete uma avaliação positiva do programa, ressaltando seu papel relevante na comunidade. Com base nos resultados e nas recomendações, espera-se que o SCFV continue buscando a excelência na prestação de serviços, visando sempre a satisfação e o bem-estar dos usuários atendidos.

ANEXOS – QUADRO DE HORÁRIOS DOS GRUPOS



**Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos**

	MANHÃ	TARDE
CRIANÇAS 6 A 11 ANOS	QUINTAS 9H AS 11H	QUINTAS 13H AS 15H
ADOLESCENTES 12 A 14 ANOS	SEGUNDAS 9H AS 11H	QUARTAS 14H AS 16H
ADOLESCENTES 15 A 17 ANOS	SEGUNDAS 9H AS 11H	SEGUNDAS 13:30H AS 15:30H
ADULTO/IDOSOS IMPERIAL	QUINTAS 9H AS 11H	QUINTAS 13H AS 15H
ADULTO/IDOSOS MARACANÃ	XXX	QUINTAS 15:30H AS 17:30H

Informações: (11) 4412-4614

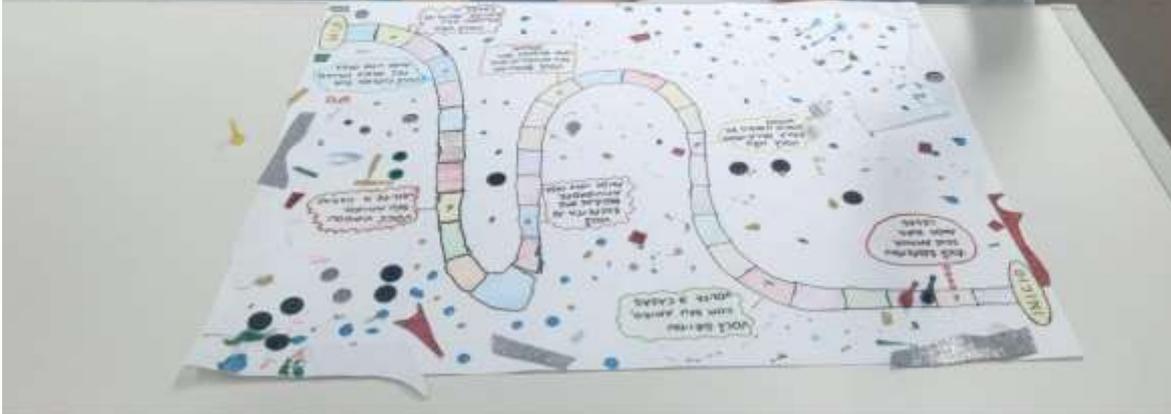
VENHA PARTICIPAR

Av. Imperial. N.1185 - Jd Imperial

ANEXOS – FOTOS GRUPO CRIANÇAS









ANEXOS – FOTOS GRUPO ADOLESCENTES











ANEXOS – FOTOS GRUPO ADULTOS E IDOSOS











